

OFICINA DE INFORMÁTICA BÁSICA DIRECIONADA AO MERCADO DE TRABALHO COM OS ALUNOS DA EJA

DAIANE LEAL DA CONCEIÇÃO; FRANCINE FERNANDES ARAUJO²; ANDRÉ
LUIS ANDREJEW FERREIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – daianilealc@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– francinefernandesaraujo@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas– andre.ferreira.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma proposta de oficina de informática básica, desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Tem por objetivo contribuir para a inserção dos alunos da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) no mercado de trabalho.

A oficina será aplicada no último trimestre de 2013 nas escolas da rede pública estadual na qual o PIBID está inserido. Como parte de um projeto interdisciplinar que está sendo desenvolvido pelos cursos de Matemática, Biologia e Geografia.

Para a construção dessa oficina foram realizadas pesquisas sobre o perfil dos alunos da EJA. Observou-se que esses alunos apresentaram características diferentes dos estudantes do ensino regular, como idade cronológica, interesses, motivações, experiências, expectativas, saberes e atitudes particulares. Alunos que já trabalham e outros que estão buscando uma oportunidade.

Constatou-se que o uso de computadores é frequente, mas limitado, uma vez que o mesmo é usado apenas para entretenimento, exemplo, as redes sociais. Como também muitos não sabem ou não utilizam outros recursos que o computador dispõe para o uso pessoal e profissional. Como digitar um texto, formata-lo, fazer planilhas, listar contados, enviar e-mails, entre outros.

Assim levando em consideração que hoje a maioria das vagas de empregos exige que os candidatos tenham conhecimentos na área de informática, preparamos essa oficina que proporcione aos alunos o uso de recursos básicos como: excel, word, powerpoint e internet.

2. METODOLOGIA

No século XXI a sociedade é marcada pela presença das tecnologias da informação e comunicação (TICs) em diversos setores, inclusive no campo da educação: é fundamental, pois a educação constitui-se na mais eficaz instrumentalização para a cidadania. (DEMO, 1994, p.23).

A oficina Informática Básica Direcionada ao Mercado de Trabalho será aplicada em quatro módulos, durante o período de uma semana nas escolas públicas estaduais em que o PIBID está inserido. Sendo disponibilizada para todos os alunos das diferentes etapas da EJA.

1º Módulo: Microsoft Excel

Programa de planilhas eletrônicas de cálculos e um dos programas mais utilizados no mercado de trabalho. Pois permite aos usuários trabalhar com grandes quantidades de dados e cálculos rápidos. Usado por empresas, agências de serviços, organizações, educadores, pesquisadores, jornalistas, contadores, entre outros profissionais.

A proposta deste módulo é proporcionar aos alunos a elaboração de planilhas simples:

- Inserir dados e fórmulas;
- Formatar planilhas;
- Introduzir conceitos básicos;
- Criar gráficos.

2º Módulo: Microsoft Word

Processador de textos de suma importância para executados em qualquer empresa, facilitando e dando agilidade aos serviços prestados.

Nesse módulo o objetivo é que os alunos utilizem essa ferramenta para a criação de seu currículo, através de duas etapas:

- Digitação;
- Formatação.

3º Módulo: Microsoft PowerPoint

Programa utilizado para a criação, edição e exibição de apresentações gráficas com objetivo de informar sobre um determinado tema, podendo utilizar imagens, sons, textos e vídeos.

Nesta atividade a proposta é propor aos alunos a criarem uma apresentação através do tema profissões, aprendendo a digitar e formatar slides.

4º Módulo: Internet

O computador conectado a internet tem infinitas possibilidades de uso, na oficina iremos explorar a utilização desse recurso através:

- Criação de conta (e-mail);
- Escrever e enviar e-mails;
- Anexar arquivos (currículo).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A uma educação que seja direcionada para o trabalho e principalmente para a vida é essencial para o desenvolvimento do aluno, de modo a melhorar a sua atuação como cidadão e a sua inserção profissional.

Trata-se de educação e formação que desenvolvam habilidades básicas no plano do conhecimento, das atitudes e dos valores, produzindo competências para a gestão da qualidade, para a produtividade e competitividade e, conseqüentemente, para a “empregabilidade”. (FRIGOTTO, 1998, p.45).

Busca-se com essa oficina atender as necessidades e expectativas dos alunos no que se refere ao tema Mercado de Trabalho.

Esse trabalho também visa à reflexão dos docentes sobre o uso dos TICs no processo de ensino e aprendizagem. Quais as contribuições que esse recurso trás para a sala de aula. De acordo com BORBA e PENTEADO (2003, p.56), “as inovações educacionais, em sua grande maioria, pressupõem mudança na prática docente, não sendo uma exigência exclusiva daquelas que envolvem o uso de tecnologia informática”.

4. CONCLUSÕES

Acreditamos que essa oficina, apesar de não ser a solução para todo o tipo de problema e nem a razão única do sucesso, possa de alguma maneira, através das atividades que serão desenvolvidas nela, envolver os alunos, instigando a sua participação crítica, aumentando a sua capacidade de reflexão, autoestima, auxiliando na aprendizagem em sala de aula, de forma que possibilite preencher lacunas existentes no ensino tradicional. Levando os alunos a percepção que o uso de recursos tecnológicos, como um instrumento que pode facilitar e auxiliar sua prática cotidiana dentro e fora de sala de aula, transformando as informações adquiridas em conhecimento útil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel. Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte: Secretaria da Educação, 2006.

DEMO, Pedro. Ser professor é cuidar que o aluno aprenda. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FIORENTINI, Dario. Alguns modos de ver e conceber o ensino da Matemática no Brasil. Zetetiké, 1995.

FONSECA, Maria C.F.R. Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FONSECA, Maria da Conceição. Educação Matemática de Jovens e Adultos. In:

SOARES, Leôncio (Org). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte, Autêntica, 2006

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, setembro-outubro 1995, p. 24-26

A importância de aprender matemática. Acessado em 09 de outubro de 2013. Disponível em: <http://www.cebrac.com.br/importancia-de-aprender-informatica/>

Microsoft Brasil. Acessado em 05 de outubro de 2013. Disponível em: <http://www.microsoft.com/pt-br/default.aspx>